

# António Lopes de Sá – Mais uma Homenagem ao Mestre

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Maio de 2009

Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 43, de Maio de 2009

*“Minha obra é de todos os que buscam no conhecimento uma luz para abrir caminhos e espero que nesta página encontrem algumas directrizes. Será sempre um prazer ser útil porque esta é a missão que entendo seja a da vida dos que colocam o ideal e a prática da verdade acima das coisas materiais, ou seja, o Ser acima do Ter. Meus livros, meus artigos, minhas conferências, meus cursos, minhas teorias, minha ciência, são oportunidades que o destino me ofereceu para que pudesse dar a todos o que tanto me foi oferecido por Deus.”* (Professor Doutor António Lopes de Sá)<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

A motivação para a elaboração do presente artigo surgiu de uma conversa com o Professor Doutor António Lopes de Sá, doravante também identificado por Lopes de Sá, ou, apenas, “Professor”, ocorrida no dia 27 de Setembro de 2008, aquando da sua participação no “Primeiro Encontro de História da Contabilidade da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas”.

Esse evento, organizado conjuntamente pela Comissão de História da Contabilidade e pela Direcção da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), estava inicialmente previsto realizar-se exclusivamente na cidade de Lisboa no dia 26 de Setembro de 2008, mas, devido à forte adesão dos profissionais, que em apenas dois dias esgotaram a capacidade (600 lugares) do auditório do Casino de Lisboa, acaba por realizar-se também na cidade do Porto, no dia seguinte, com a participação de 1.400 TOC, perfazendo, assim, um total de 2.000 inscritos, o que constituiu, sem dúvida, um facto assinalável<sup>2</sup>, tendo sido, indiscutivelmente, o maior evento de História da Contabilidade realizado até à data em Portugal.

O destaque para o evento supra, no contexto desse artigo, justifica-se pelo facto de Lopes de Sá ter sido, indiscutivelmente, o grande inspirador e motivador da sua realização, como se poderá constatar ao longo do presente artigo.

Neste trabalho pretendemos desenvolver, essencialmente, as diversas facetas de “divulgador” de Lopes de Sá em Portugal, nomeadamente nas seguintes perspectivas:

- Homenagens nacionais e internacionais;
- Docência no Ensino Superior em Portugal;
- Publicação de artigos nas revistas nacionais;

---

<sup>1</sup> Frase extraída do sítio da Internet do Professor.

<sup>2</sup> Na sequência realizar-se-á o “Segundo Encontro de História da Contabilidade” da CTOC, nos dias 5 e 6 de Junho de 2009, em Lisboa e no Porto, respectivamente, no qual o Professor foi novamente convidado para participar, tendo, contudo, recusado por motivos particulares e familiares.

- Publicação e edição de livros em Portugal;
- Participação nas Associações de Contabilidade;
- Orador em Congressos, Jornadas, Encontros e outras realizações afins;
- Destaque para alguns temas desenvolvidos pelo Professor, em particular a sua Teoria Geral da Contabilidade designada de “Neopatrimonialismo”.

Como metodologia de trabalho e principais fontes bibliográficas utilizamos o sítio do Professor, alojado em [www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br), e, também, o nosso Portal INFOCONTAB – O Portal da Contabilidade em Portugal, em [www.infocontab.com.pt](http://www.infocontab.com.pt), com especial destaque para o menu dedicado ao Professor em “Contabilidade/Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927 - ...)” e para o menu “Bases de Dados”, em particular quando se trata da pesquisa dos artigos publicados nas revistas nacionais e outras referências.

Desta forma, damos mais um contributo para o conhecimento da vasta obra do nosso Mestre e para o cumprimento da função, que amavelmente nos confiou de “embaixador” em Portugal, como, repetida e gentilmente, sublinha sempre que participa em eventos nacionais da Contabilidade<sup>3</sup>.

## 1. BIOGRAFIA

O Professor Doutor António Lopes de Sá nasceu em Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil, a 9 de Abril de 1927. É filho de Abraão Lopes de Sá e de Maria José Taranto Lopes, e é, indiscutivelmente, o maior divulgador brasileiro e português (tem dupla nacionalidade, em razão da ascendência paterna portuguesa, sendo que a ascendência materna é espanhola e italiana) da cultura contabilística no mundo, tendo publicado até à data cerca de 180 livros e mais de 13.000 artigos de opinião e estudos.

Lopes de Sá é Doutor em Ciências Contábeis pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, 1964, sendo o 1º Vice-Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e detentor da maior medalha de mérito que no Brasil se atribui oficialmente a um Contador, a Medalha de Ouro João Lyra.

A propósito da dupla nacionalidade, o Professor costuma referir, com o sentido de humor que é seu apanágio, que é mais português que os naturais de Portugal, pois é-o por opção.

Por esse facto é, também, o principal embaixador da cultura contabilística brasileira em Portugal, como comprova o facto de já ter participado por várias vezes em Jornadas e Congressos nacionais, organizados pela APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos

---

<sup>3</sup> Registamos, assim, a curiosidade de, na nossa troca de e-mails, o Professor dirigir-se a nós como “Afilhado”, “Embaixador” e “Filho Virtual”, ao que retorquimos como “Amigo, Mestre, Professor e Pai Virtual”, o que constitui uma deferência que publicamente agradecemos.

de Contabilidade e, ultimamente, desde o ano de 2006, em realizações organizadas pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)<sup>4</sup>.

A sua ímpar cultura contabilística e geral, a sua afabilidade, o seu delicado trato social e o seu refinado sentido de humor constituem “imagens de marca” para quem tem o grato prazer de o ouvir dissertar, essencialmente, sobre teoria e história da Contabilidade.

Do sítio do Professor em [www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br) extraímos os dados biográficos constantes do ANEXO N.º 1.

Por pesquisa no menu “Base de Dados/Revistas” do nosso Portal INFOCONTAB, extraímos as seguintes referências biográficas, bem como outras referências (QUADRO N.º 1):

**QUADRO N.º 1 – Biografias e outras referências sobre Lopes de Sá publicadas nas Revistas Nacionais**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Publicação</b>
Justa Homenagem prestada ao grande Mestre António Lopes de Sá	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 62, de Janeiro de 1971
Quem é o Prof. Lopes de Sá?	Martim Noel Monteiro	Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 16, de Julho de 1978
Vida - Obra - Exemplo - Prof. Doutor António Lopes de Sá		Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 44, de Novembro de 1980
Prof. Doutor A. Lopes de Sá		Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 49, de Novembro de 1980
O Professor Doutor Lopes de Sá vem a Portugal	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 260, de Março de 1987
O Professor Lopes de Sá e a senhora foram recebidos à boa maneira portuguesa e com muito carinho	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 265, de Ago/Set de 1987
Quem é o Professor Doutor Lopes de Sá, disseram-no	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 265, de Ago/Set de 1987
As conferências proferidas pelo Prof. Doutor Lopes de Sá	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 265, de Ago/Set de 1987
Ao Professor Lopes de Sá foi concedida a mais alta distinção profissional do Brasil Contábil	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 278, de Outubro de 1988
Professor Doutor António Lopes de Sá	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 313, de Outubro de 1991
Prof. A. Lopes de Sá agraciado com “O Diploma de Honra ao Mérito Profissional”		Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 205, de Abril de 1994
Lopes de Sá - Ilustre Mestre brasileiro e nosso distinto colaborador, há vinte e cinco anos, foi uma vez venerado no seu país	José Luís Lopes Marques	Jornal do Técnico de Contas e da Empresa n.º 344, de Maio de 1994
Mais um Prémio para o Prof. António Lopes de Sá		Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 225, de Dezembro de 1995
A APOTEC congratula-se e felicita o Prof. Doutor António Lopes de Sá		Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 247, de Outubro de 1997

<sup>4</sup> Destacamos as Comemorações do 10.º Aniversário da CTOC, o VIII e IX PROLATINOS, o 2.º Congresso Nacional dos TOC e o já mencionado “Primeiro Encontro de História da Contabilidade” da CTOC.

Doutoramento <i>Honoris Causa</i> do Prof. António Lopes de Sá		Revista de Contabilidade e Comércio (Edicon) n.º 224, de Fevereiro de 2000
António Lopes de Sá e o "Neopatrimonialismo"	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Jornal de Contabilidade (APOTEC) n.º 345, de Dezembro de 2005
Os Primeiros Livros Portugueses sobre Contabilidade (Comentários ao livro do Professor Doutor António Lopes de Sá)	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	Revista Electrónica INFOCONTAB (Ed. Infocontab) n.º 12, de Setembro de 2006

*Fonte: Elaboração própria, através do Portal INFOCONTAB*

## **2. HOMENAGENS**

O Professor Lopes de Sá foi objecto de diversas homenagens, das quais destacamos as seguintes:

### **2.1. APOTEC**

Foi eleito Sócio Honorário, em Assembleia-Geral da APOTEC de 20 de Abril de 1996.

O Professor é membro Fundador e Presidente Honorário do Centro de Estudos de História da Contabilidade desde a sua constituição em 1 de Dezembro de 1996, tendo colaborado activamente na redacção do Regulamento do Centro.

### **2.2. Doutor *Honoris Causa***

Em 1999, foi-lhe atribuído o grau de Doutor em Letras, *honoris causa*, pela Samuel Benjamin Thomas University, de Londres.

### **2.3. Prémio Internacional de Literatura Científica**

Na Europa recebeu, em 1995, o Prémio Internacional de Literatura Científica da revista Técnica Económica, entregue pelo Embaixador do Brasil em Madrid.

### **2.4. Principais Títulos Académicos e Profissionais**

De acordo com o sítio na Internet do Professor, tem os seguintes títulos académicos e profissionais:

- Detentor da MAIOR TITULAÇÃO CONTÁBIL QUE SE ATRIBUI A UM PROFISSIONAL, OFICIALMENTE, NO BRASIL, A MEDALHA DE OURO JOÃO LYRA, conferida pelo Conselho Federal de Contabilidade, em Cuiabá, no XII Congresso Brasileiro de Contabilidade, em 1985;
- MÉRITO PROFISSIONAL AMERICANO, conferido por todos os Países da América, na Conferência Interamericana de Contabilidade, em São Domingos, pela Associação Interamericana de Contabilidade, 1993;
- COMENDADOR, POR DECRETO DE S/ EXCIA. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL, com a atribuição da máxima medalha militar

conferida pelo Ministério da Aeronáutica, por relevantes serviços prestados à Nação, agraciado com a MEDALHA DO MÉRITO AERONÁUTICO;

- DETENTOR DO PRIX INTERNATIONAL JOSEPH ANTONIOZ, conferido em Roma, em 1964, pelo Conseil International du Plan Comptable International, com sede em Bruxelas, na Bélgica;
- PRESIDENTE DOS VII E VIII CONGRESSOS BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 1964-1968, realizados em Quitandinha e Belo Horizonte, respectivamente;
- PRESIDENTE DA IV CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTABILIDADE, Curitiba, 1966;
- PRESIDENTE DO 1º. ENCONTRO INTERESTADUAL DE CONTABILIDADE, Belo Horizonte, 1960;
- PRESIDENTE DA II CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DE MINAS GERAIS, Juiz de Fora, 1962;
- PRESIDENTE DA SESSÃO DE ABERTURA DO V ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DE CONTABILIDADE DO ENSINO SUPERIOR (ADCES), de Portugal, no Porto, 1996;
- RELATOR GERAL DO VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, Porto Alegre, 1952;
- Coordenador, idealizador e executor da 1ª. Conferência Ibero-americana de Contabilidade, Belo Horizonte, em 1993 (com a presença de 50 notáveis mestres do Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai, Portugal, Espanha etc. da Contabilidade e mais de 2.000 participantes);
- REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL, Gal. João Batista Figueiredo, membro do grupo de trabalho do Conselho Económico e Social da ONU-NAÇÕES UNIDAS, em Genebra, em 1980;
- PROFESSOR HONORIS Causa do Instituto Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba, em 1994;
- MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO MUSEU NACIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, tendo idealizado o planeamento que serviu de base à constituição do Museu, em projecto específico elaborado, nos anos de 1995-1996;
- DETENTOR DA MEDALHA DE CARLOS GOMES, conferida pelo Município de Campinas, São Paulo, em decorrência de méritos profissionais, 1968;

- DETENTOR DA MEDALHA DE SANTOS DUMONT, mérito militar oficial conferido pelo Ministério da Aeronáutica do Brasil, 1979, por relevantes serviços prestados à aeronáutica no Brasil;
- MEMBRO DA COMISSÃO DE HONRA DO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA CONTABILIDADE, realizado em Pisa, na Itália, em 1984 (a comissão possuía apenas 7 membros, sendo 2 da Itália, 1 do Japão, 1 dos Estados Unidos, 1 da Inglaterra e 1 da Comissão Internacional de História da Contabilidade);
- DETENTOR DO MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO, CATEGORIA CIENTÍFICA, outorgado pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, órgão do Poder Público Federal, em 1993;
- PRESIDENTE DE HONRA DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE CONTABILIDADE realizado em Belo Horizonte em 1997, sob o patrocínio da Associação Interamericana de Contabilidade e do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais;
- DETENTOR DE 289 INSÍGNIAS DE HONRA AO MÉRITO PROFISSIONAL E CULTURAL outorgadas por Conselhos de Contabilidade e Administração, Universidades, Sindicatos, Associações, Institutos Culturais e Profissionais, grupos profissionais e universitários, do Brasil, Argentina, Espanha, Portugal, Itália, França, Estados Unidos, Colômbia, Venezuela, Uruguai, etc.;
- Por ser o escritor com maior número de obras editadas na área da contabilidade, de todos os tempos no Brasil, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, órgão federal máximo da classe, deu o nome das dependências de sua Biblioteca ao Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá;
- COMENDADOR, DETENTOR DA CRUZ DO MÉRITO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA, LITERATURA E ENSINO, reconhecida oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo;
- GRANDE PRÊMIO UNIVERSAL, JUBILEU DO ANO 2.000, EM HONRA DO PAPA WOJTYLA, atestado de reconhecimento literário, outorgado pela Academia de Fiorino, de Prato, Itália, registo n.º 94, 1999.

## **2.5. Prêmio Internacional de Contabilidade Antônio Lopes de Sá**

A 4 de Novembro de 2006, aquando da realização, em Lisboa, do 2.º Congresso dos TOC, organizado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), foi lançado o “PRÊMIO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE «ANTÓNIO LOPES DE SÁ»”, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Fundação Brasileira de Contabilidade, contando, também, com o apoio da CTOC.

A primeira edição (2007), teve os seguintes premiados (QUADRO N.º 2):

## QUADRO N.º 2 – Prémio Internacional António Lopes de Sá – 1.ª Edição (2007)

CATEGORIA	LUGAR	AUTOR(ES)	TÍTULO DO TRABALHO
CIENTÍFICO-FILOSÓFICA	1.º	José Maria Paixão Filho Cléber Augusto Pereira	Normatização Contábil: Fator de Transparência e Fidelidade da Informação
UNIVERSITÁRIA	1.º	Davidson Volpe Junqueira	O Gerenciamento de Projetos na Auditoria Contábil
ACADÉMICA E PROFISSIONAL	1.º	Luís Lima Santos	A Convergência Contabilística nos Países Lusófonos
	2.º	Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque	A Harmonização Contabilística na União Europeia: Quanto de Sucesso, Quanto de Fracasso?
	<b>Menções Honrosas</b>		
	1.ª	Márcia Athayde Matias Kátia Rocha Pereira	Para o que Serve a Contabilidade? Análise da Influência da Noção de Função da Contabilidade na Constituição dos Princípios Contábeis na Europa, E.U.A. e Brasil
	2.ª	Mariana Acorsi de Melo	Sarbanes Oxley
	3.ª	Luciano Carlos Lauria Ronaldo Moreira de Castro	As Inovações da Teoria das Restrições no Custeio de Ativos: Implicações Patrimoniais e Reflexos nas Normas e Procedimentos Contábeis
4.ª	Luana Paula de Souza Barros	A Importância da Harmonização das Normas Contábeis para o Aumento da Transparência na Evidenciação das Demonstrações Contábeis Consolidadas aos Usuários Internacionais	

Fonte: Elaboração própria.

Entretanto, encontra-se em curso a 2.ª edição do Prémio<sup>5</sup>, cuja cerimónia de entrega decorrerá de 21 a 23 de Outubro de 2009, em Belo Horizonte (Brasil), aquando da realização da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais.

### 3. A TEORIA DO “NEOPATRIMONIALISMO”<sup>6</sup>

O Professor Lopes de Sá tem vindo a desenvolver, desde 1987, a sua teoria denominada de “NEOPATRIMONIALISMO”, a qual foi revelada pela primeira vez, na Universidade de Sevilha (Espanha), num Seminário para os professores dessa Universidade, especialmente realizado para esse efeito e convocado pelo Director do Departamento de Ciências Contábeis, Professor Doutor Manuel Ortigueira Bouzada.

A teoria foi exposta no Brasil, em 1988, pela primeira vez, em tese apresentada pelo Professor no VIII Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Cuiabá, ocasião em que a não só foi aprovada sem qualquer restrição, como também o Conselho Federal de Contabilidade lhe conferiu a maior dignidade que outorga a um Contador, a já referida Medalha João Lyra.

<sup>5</sup> O Regulamento poderá ser consultado no nosso Portal INFOCONTAB no já referido menu dedicado ao Professor (sub-menu “Prémios”).

<sup>6</sup> As informações deste capítulo foram solicitadas ao Professor em e-mail de 21 de Abril de 2009, respondido na mesma data.

Em 1990, a Teoria das Funções Sistemáticas (base do Neopatrimonialismo), editada pela Universidade de Saragoça, foi adaptada para artigo, de forma resumida em Espanha.

O primeiro livro que apresentou as bases do Neopatrimonialismo foi editado em 1992 pelo Centro Universitário da UNA-Ciências Gerenciais, de Belo Horizonte, e, em 1997, o mesmo foi vertido para o espanhol e editado pelo Ministério de Economia e Fazenda da Espanha, em Madrid, sob o título de “Teoría General del Conocimiento Contable”.

O Professor tem divulgado o Neopatrimonialismo em muitas publicações de Universidades e entidades europeias e americanas.

Para um maior desenvolvimento da teoria do Neopatrimonialismo, além dos destaques no seu sítio, o Professor criou a “ACIN – ASSOCIAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NEOPATRIMONIALISTA”, que é uma entidade não jurídica (sem estatuto) constituída por um grupo de estudiosos do Neopatrimonialismo sob essa denominação.

O Professor divulga periodicamente uma *newsletter* intitulada “INFORMATIVO NEOPATRIMONIALISMO”, disponível no sítio do Professor e no nosso Portal INFOCONTAB no menu destinado ao Professor “Contabilidade/Mestre-Professores/António Lopes de Sá (1927-...)”.

O sítio do Professor disponibiliza para *download* diversos dos seus artigos e de outros autores sobre o Neopatrimonialismo, inclusivamente, o nosso artigo “António Lopes de Sá e o Neopatrimonialismo”<sup>7</sup>.

Ainda do sítio do Professor extraímos o texto constante do ANEXO N.º 2 do presente artigo.

#### **4. INTERVENÇÕES EM PORTUGAL**

Neste item desenvolvemos as principais intervenções do Professor no nosso país.

##### **4.1. Congressos, Jornadas, e Outras Realizações Afins**

O Professor tem participado em diversos Congressos, Jornadas e outras realizações afins realizadas por associações de Contabilidade (v.g. APOTEC, CTOC).

##### **4.2. Docência no Ensino Superior**

Em 1994/1996, o Professor leccionou no Mestrado em Contabilidade e Auditoria da Universidade Aberta – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, e, em 1997/1998, a disciplina de “História e Filosofia da Contabilidade” do Mestrado em Contabilidade e Auditoria da Universidade do Minho.

---

<sup>7</sup> Publicado no nosso livro “*História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens*”, Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 349-56 e disponível no nosso Portal, no menu “Actividades Pessoais/Artigos (Download)/Por Título/N.º 151” e “Contabilidade/Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-...)/Meus Contributos”.

### 4.3. Associações de Profissionais

O Professor tem participado em actividades das Associações de contabilidade e revisão/auditoria às contas, com destaque para a APOTEC, a CTOC e a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), como a seguir desenvolvemos:

#### 4.3.1. Associação Portuguesa dos Técnicos Contabilistas (APOTEC)

Como já referimos, a actividade associativa do Professor em Portugal, iniciou-se na APOTEC, tendo tido um importante papel na sua constituição como o próprio sublinhou<sup>8</sup>:

*“A APOTEC, que vi nascer, que ajudei a plantar um dos seus alicerces, pela crença que eu e Noel Monteiro nele depositávamos, é hoje essa imensa força que precisa existir activa e representativa, especialmente porque é «livre»”.*

O Professor foi, também, um dos impulsionadores do Centro de Estudos de História de Contabilidade (CEHC) da APOTEC. do qual é Presidente Honorário desde a sua constituição em 1 de Junho de 1996<sup>9</sup>, como sublinhou o Presidente do seu Conselho Executivo desde essa data, Manuel Rodrigues Benavente<sup>10</sup>:

*“Justo será dizer porém, que a APOTEC, esteve sempre respaldada por académicos ilustres, que estiveram na génese do nascimento do Centro de Estudos, caso de António Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira entre outros, os quais sintomaticamente tinham já estado com Martim Noel Monteiro na origem e desde os primeiros anos da própria APOTEC.”.*

Ainda sobre a constituição do CEHC, Manuel Rodrigues Benavente acrescentou<sup>11</sup>:

*“Entretanto, estando em Lisboa António Lopes de Sá, professor de renome, grande amigo da APOTEC, colaborador do Jornal de Contabilidade, e homem com uma disponibilidade do tamanho do mundo, que nos sabe empenhados no projecto “História da Contabilidade”, solicita-se a Rogério Fernandes Ferreira, professor de grande prestígio da contabilidade portuguesa e internacional, desde sempre ligado à APOTEC, e grande amigo pessoal de Lopes de Sá, que o contacte, para se realizar uma reunião de trabalho, pondo-o ao corrente do projecto. Lopes de Sá com a abertura e disponibilidade que o caracteriza, põe-se à disposição e logo a 19 de Novembro de 1994, quando da Exposição dos livros do século XVIII, no ISEG, profere uma brilhante comunicação sobre Luca Pacioli.”.*

---

<sup>8</sup> ANTÓNIO LOPES DE SÁ: Adenda à entrevista publicada no *Jornal de Contabilidade* n.º 226, de Janeiro de 1925, pp. 362-4.

<sup>9</sup> Sobre a história do CEHC da APOTEC elaborámos um artigo sob o título “História (Breve) do Centro de Estudos de História da Contabilidade da APOTEC”, disponível no nosso *Portal INFOCONTAB* nos menus “Actividades Pessoais/Artigos (Download)/Por Título/N.º 168” e no menu “Contabilidade/Associações/Em Actividade/APOTEC/ CEHC”.

<sup>10</sup> Em artigo sob o título “Centro de Estudos de História da Contabilidade 1996-2002”, Lisboa, 2005, disponível no *Portal INFOCONTAB* no menu “Contabilidade/Associações/Em Actividade/APOTEC/ CEHC”.

<sup>11</sup> *Ob. cit.* p. 4.

E, reforçando a intervenção do Professor, sublinhou<sup>12</sup>:

*“Entretanto António Lopes de Sá ficou encarregue da elaboração de um regulamento, juntamente com Rogério Fernandes Ferreira e Manuel Benavente Rodrigues. António Lopes de Sá com a disponibilidade com que sempre distinguiu a APOTEC, elaborou numa noite o regulamento! Recordando esse período o Professor Lopes de Sá, vê-se madrugada fora, elaborando o esboço do regulamento e ouvindo as opiniões de José Luís Lopes Marques, em casa de quem se hospeda, sempre que demanda Lisboa. Também será aqui de realçar a importância de José Luís Lopes Marques, um homem da APOTEC desde sempre, que com o seu JTCE-Jornal do Técnico de Contas e da Empresa, na defesa da contabilidade e a sua amizade a António Lopes de Sá mais o interligou ao projecto da APOTEC. Lopes de Sá apronta o regulamento, entrega-o a Rogério Fernandes Ferreira e Manuel Benavente Rodrigues, enquanto este último o acompanha numa digressão pelo Algarve, onde profere duas palestras, uma em Portimão e outra em Faro. Dados os últimos retoques no documento por Rogério Fernandes Ferreira e Manuel Benavente Rodrigues, de seguida o regulamento é aprovado pela Direcção Central.”.*

Como já referimos, a APOTEC reconheceu o trabalho do Professor, nomeando-o como Sócio Honorário, em Assembleia-Geral realizada a 20 de Abril de 1996.

#### **4.3.2. Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)**

Na qualidade de “embaixador”<sup>13</sup> do Professor e por força da nossa ligação à CTOC, da qual somos o Presidente do Conselho Fiscal desde o primeiro mandato (1999/2001)<sup>14</sup>, surgiu-nos a ideia de efectuar a ligação do Professor à CTOC, o que se concretizou com a presença do Presidente da Direcção, António Domingues de Azevedo e de nós próprios no VII PROLATINO, realizado em Salvador da Baía (Brasil) de 5 a 7 de Outubro de 2005<sup>15</sup>.

Logo nessa altura ficou acordada a realização, pela primeira vez em Portugal, do VIII PROLATINO, com a organização da CTOC e do próprio Professor, o que viria a ocorrer nos dias 7 e 8 de Abril de 2006<sup>16</sup> no Europarque de Santa Maria da Feira.

---

<sup>12</sup> *Ob. cit.* p. 5.

<sup>13</sup> Ver referência no rodapé n.º 3 deste artigo.

<sup>14</sup> Exercemos também, desde essa altura, o cargo de “Coordenador das Reuniões Livres das Quartas-Feiras” na Representação Permanente do Distrito de Braga, e, desde 10 de Abril de 2007, o cargo de Vogal da Comissão de História da Contabilidade.

<sup>15</sup> Neste evento apresentámos uma comunicação sob o título “Do Patrimonialismo ao Neopatrimonialismo”, cujos diapositivos em *powerpoint* disponibilizamos para *download* no nosso Portal INFOCONTAB, no sub-menu “Meus Contributos” do menu dedicado ao Professor.

<sup>16</sup> É justo sublinhar que a ideia de trazer para Portugal o PROLATINO resultou de uma conversa entre nós próprios e o Professor Doutor João Baptista Costa Carvalho, Docente da Universidade do Minho e Presidente da Direcção do Instituto Politécnico do Cávado e do AVE (IPCA), de Barcelos, tendo a mesma partido deste colega. No entanto, a ideia de “vincular” o Professor à CTOC surgiu da nossa parte precisamente nessa mesma conversa.

Considerando o assinalável êxito do VIII PROLATINO, a Direcção da CTOC deliberou repetir o evento no ano seguinte. Assim, com efeito, o IX PROLATINO realizou-se no Centro de Congressos de Lisboa nos dias 9 e 10 de Maio de 2007.

Na sequência dessa ligação, o Professor participou, também, nos seguintes eventos organizados pela CTOC:

- Conferência de Encerramento do “II Congresso Nacional dos TOC” realizado no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, nos dias 3 e 4 de Novembro de 2006;
- Ciclo de Conferências sobre o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em conjunto com o Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira, em oito localidades, de 2 a 16 de Maio de 2008;
- Conferência de Encerramento do “Primeiro Encontro de História da Contabilidade” realizada em Lisboa (Casino de Lisboa) e no Porto (Seminário de Vilar), nos dias 26 e 27 de Setembro de 2008, respectivamente;
- Conferências nos Açores e na Madeira sobre “As Normas Internacionais de Contabilidade”, nos dias 2 de Outubro de 2008 (em Ponta Delgada) e 30 de Setembro de 2008 (no Funchal), respectivamente.

Como já referimos, o Professor passou a elaborar artigos para a revista TOC, o primeiro dos quais, a nosso pedido, sob o título “Homenagem a José Luís Lopes Marques”<sup>17</sup>.

Além disso, Lopes de Sá concedeu três entrevistas à revista “TOC”: n.º 61, de Abril de 2005, pp. 6-10 (Fig. 1), n.º 76, de Julho de 2006, pp. 6-11 (Fig. 2) e n.º 101, de Agosto de 2008, pp. 6-11 (Fig. 3)<sup>18</sup>.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3

<sup>17</sup> Publicado na revista TOC n.º 59, de Fevereiro de 2005, p. 22-3.

<sup>18</sup> Os textos integrais das entrevistas constam do sub-menu “Entrevistas e Diapositivos de Conferências” do menu destinado ao Professor no nosso Portal INFOCONTAB.

Acresce, ainda, que, em 2006, a CTOC publicou um livro sob o título “Separados pelo Atlântico Unidos pela Contabilidade” (Fig. 4), da autoria conjunta de Lopes de Sá e do Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira, o qual foi distribuído aos participantes do referido 2.º Congresso dos TOC.



Fig. 4

#### 4.3.3. Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

A ligação do Professor à OROC tem sido efectuada, essencialmente, através da publicação de artigos nas revistas, o primeiro dos quais sob o título “Ética e Opinião em Auditoria”, publicado na revista Revisores & Empresas n.º 5, de Abril/Junho de 1999, pp. 16-18.

A revista “Revisores & Empresas” n.º 3, de Outubro/Dezembro de 1998, p. 63, destaca uma notícia sob o título “Visita de personalidades brasileiras” relativa à visita à então Câmara dos ROC do Professor António Lopes de Sá e do Professor Walter Crispim da Silva, contendo uma foto alusiva ao evento.

#### 4.4. Publicação de livros

Até à data, o Professor publicou cerca de 180 livros, sendo, indiscutivelmente, o maior publicista nacional<sup>19</sup>.

Em Portugal, além do livro atrás referido (Fig. 4), publicou o livro “História Geral e das Doutrinas da Contabilidade”, 2.ª Edição Ampliada, Ed. Vislis Editores, Lisboa, Setembro de 1998 (Fig. 5).



Fig. 5

#### 4.5. Artigos Publicados em Revistas Nacionais

O Professor Lopes de Sá é um dos maiores articulistas em revistas nacionais<sup>20</sup> ligadas ou não às associações de profissionais de Contabilidade e revisão/auditoria às contas.

Através da consulta ao menu “Bases de Dados” do nosso Portal INFOCONTAB elaboramos o QUADRO N.º 3 seguinte:

<sup>19</sup> Relembramos que o Professor é Luso-Brasileiro, ou melhor, Brasileiro-Luso.

<sup>20</sup> Julgamos que apenas é ultrapassado pelo Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira.

### QUADRO N.º 3 - Artigos Publicados em Revistas Nacionais

Revista	N.º de Artigos	N.º de Páginas	Primeiro Artigo	
			Título	N.º/Data
Jornal do Técnico de Contas e da Empresa	181	606	A Auditoria Interna no Brasil	N.º 21, de Maio de 1969, pp. 4-5.
Jornal de Contabilidade (APOTEC)	74	211	Contas de Compensação Manter ou Eliminar?	N.º 3, de Junho de 1977, p. 1.
Revista de Contabilidade e Comércio	29	369	As Origens da Partida Dobrada	N.º 84, de Out/Dez de 1953, pp. 462-8.
TOC (CTOC)	11	44	Homenagem a José Luís Lopes Marques*	N.º 59, de Fevereiro de 2005, pp. 22-3.
Revisores & Empresas (OROC)	3	25	Ética e Opinião em Auditoria	N.º 5, de Abr/Jun de 1999, pp. 16-18.
Boletim APECA (APECA)	1	1	Panegírico a José Luís Lopes Marques*	N.º 119, de Out/Dez de 2004, p. 4.

\* Este artigo foi por nós solicitado ao Professor, após, do falecimento de José Luís Lopes Marques, tendo sido publicado noutras revistas e no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Janeiro de 2005, pp. 387-9.

Fonte: *Elaboração própria*

Do quadro supra podemos inferir o seguinte:

- O artigo “As Origens da Partida Dobrada” foi o primeiro a ser publicado numa revista de contabilidade nacional (Revista de Contabilidade e Comércio n.º 84, de Outubro/Dezembro de 1953, pp. 462-69);
- O Jornal do Técnico de Contas e da Empresa (JTCE)<sup>21</sup> foi a revista em que o Professor publicou o maior número de artigos (181) e de páginas (606), o que se justifica pela grande amizade que o Professor nutria pelo Director do JTCE, José Luís Lopes Marques;
- O primeiro artigo publicado na revista TOC sob o título “Homenagem a José Luís Lopes Marques” (TOC n.º 59, de Fevereiro de 2005), e resultou, como já mencionamos, de nossa sugestão ao Professor<sup>22</sup>.

Além disso, o Professor tem tido a gentileza de nos enviar para disponibilizarmos para *download* os seus artigos no nosso Portal INFOCONTAB no menu “INFOCONTAB/Revista Electrónica INFOCONTAB” e no já citado menu dedicado ao Professor.

<sup>21</sup> O JTCE terminou a sua publicação em Dezembro de 2003, primeiramente, por motivos de saúde de José Luís Lopes Marques, e, posteriormente, devido ao seu falecimento em 26 de Dezembro de 2004. Sobre o JTCE elaborámos um artigo sob o título “O JTCE - 36 anos ao serviço da Contabilidade e do Técnico de Contas”, publicado no meu livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 475-88 e disponível no Portal INFOCONTAB no menu “Actividades Pessoais/Artigos/N.º 118” que disponibilizamos para *download*.

<sup>22</sup> Foi também publicado no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 387-89, e nas seguintes revistas: TOC n.º 59, de Fevereiro de 2005, pp. 22-3 e no Boletim APECA n.º 119, de Out/Dez de 2004, p.4.

Em homenagem ao JTCE e ao seu Director incluímos no nosso Portal INFOCONTAB (Contabilidade/Revistas/Fora de Actividade/Jornal do Técnico de Contas e da Empresa (1968/2003)) informações históricas e disponibilizamos informações sobre o título do artigo, autor, n.º do JTCE, n.º de páginas de todos os artigos publicados, permitindo múltiplas pesquisas.

Destacamos, também, a colaboração do Professor na Revista de Contabilidade e Comércio (RCC), sendo que o primeiro artigo nessa revista, sob o título “As Origens da Partida Dobrada”, foi, como já referimos, publicado no n.º 24, de Outubro/Dezembro de 1953, pp. 462-9.

Salientamos, ainda, a interessante polémica que manteve com Jaime Lopes Amorim a propósito do tema da teoria do equilíbrio patrimonial e da estática e dinâmica patrimonial, tendo os artigos de ambos sido publicados na RCC.

A este propósito, TAVARES destacou na sua dissertação do Mestrado em Contabilidade e Auditoria da Universidade do Minho, publicada em livro<sup>23</sup>, um item sob o título “9.2 – O equilíbrio patrimonial – Polémica com o Professor Doutor António Lopes de Sá – 1956”, o qual pela sua importância, transcrevemos na íntegra como ANEXO N.º 3 desse artigo.

## 5. CONCLUSÕES

Com o presente artigo pretendemos, essencialmente, dar mais um contributo para um melhor conhecimento do ilustre Professor Doutor António Lopes de Sá.

Grande parte da informação aqui evidenciada consta do nosso Portal INFOCONTAB, o qual contém um menu dedicado ao Professor em “Contabilidade/Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-...)”.

Desta forma, apresentamos os principais dados bibliográficos do Professor, com base sobretudo nas informações constantes do sítio na internet do Professor em [www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br).

Destacamos, também, os seus contributos para o desenvolvimento científico da Contabilidade em Portugal, nomeadamente através da publicação de livros e artigos, comunicações em congressos, jornadas e outras realizações afins, docência no ensino superior e actividades em duas associações de profissionais de contabilidade (APOTEC e CTOC) e na revisão/auditoria às contas (OROC), sendo, inclusivamente, um dos fundadores da APOTEC e do CEHC/APOTEC.

Ultimamente, o Professor tem sido convidado para diversas realizações promovidas pela CTOC.

---

<sup>23</sup> TAVARES, Amândio Faustino Ferreira: *A Influência de Jaime Lopes Amorim no Desenvolvimento da Contabilidade em Portugal*, INFOCONTAB Edições, Novembro de 2008, pp. 101-2.

**DADOS BIOGRÁFICOS EXTRAÍDOS DO SÍTIO DO  
PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO LOPES DE SÁ**  
([www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br))

Títulos acadêmicos e prerrogativas culturais:

Nível Superior Máximo:

- Doutor em Letras, *honoris causa*, pela Samuel Benjamin Thomas University, de Londres, Inglaterra, 1999;
- Doutor em Ciências Contábeis pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, 1964.

Registos Profissionais:

- Administrador - Conselho Regional de Administração - n.º 3 - 6ª região;
- Contador - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais e do Rio de Janeiro - n.º 1086 MG, registro em 1947;
- Economista - Conselho Regional de Economia - n.º 750 - 1ª região.

Academias às quais pertence:

- Real Academia de Ciências Econômicas y Financieras, da Espanha, título entregue em solenidade em Barcelona em 1974, na qualidade de membro correspondente exclusivo no Brasil;
- Academie des Sciences Commerciales, da França, sendo o único Ibero-americano a participar de seus quadros - 1993 e com o encargo de correspondente exclusivo no Brasil;
- Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais, Rio de Janeiro, 1993, como seu Vice-Presidente Nacional e Presidente da Regional de Minas Gerais;
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, 1963, como seu Presidente, em exercício;
- Academia Marianense de Letras, 1982;
- Academia Itaocarense de Letras, 1990;
- Academia Mineira de Ciências Contábeis, Belo Horizonte, 1950, fundador, atualmente na qualidade de Diretor;

- Academia de Ciências Contábeis de Rondônia (Honoris Causa) – 1997;
- Academia de Ciências Contábeis da Bahia – 1997.

Actividades docentes:

Nível Superior:

- Professor titular da cadeira de Auditoria, da Faculdade de Ciências Contábeis do complexo universitário da UNA - Ciências Gerenciais, Belo Horizonte, 1985-1996;
- Livre Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, 1964;
- Docente em curso de extensão universitária das Faculdades Integradas Newton de Paiva, Belo Horizonte, Brasil, 1995;
- Docente em curso de Metodologia Científica, na Universidade de Málaga, Espanha, 1990;
- Docente em Seminário, na Universidade de Sevilha, na Espanha, 1987;
- Aula - Magna na Facoltà di Economia e Commercio, da Universidade de Pisa, 1980;
- Docente do curso de mestrado, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração, na Universidade de Aveiro, Portugal, 1994-1996;
- Docente do curso de mestrado da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, nas cadeiras de Filosofia e História da Contabilidade – 1997;
- Docente do curso de mestrado da Fundação Visconde de Cairú de Salvador, Bahia, em 1997;
- Consultor das Faculdades de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis do CEUMA, do Maranhão, em 1997/1998;
- Membro de bancas de exame de doutoramento de diversas Universidades;
- Representante da UNA no Projeto ALFA - Conta da Comunidade Européia, para pós - graduação, pesquisa e educação continuada universitária, tendo nessa qualidade participado de diversos encontros no Brasil e na Europa, 1995-1997;
- Docente em curso de doutorado na Universidade de Pisa, Setembro de 1998;
- Docente da Universidade do Grande Rio, curso de mestrado, cadeiras de Auditoria Independente e Auditoria de Custos, 1998.

## A TEORIA DO “NEOPATRIMONIALISMO”

**(Texto sobre o “Neopatrimonialismo” extraído do sítio do Professor Doutor António Lopes de Sá)**

Chama-se Neopatrimonialismo uma nova idéia, apoiada em estudos que visam a AJUDAR A PENSAR em Contabilidade.

É um GUIA DO RACIOCÍNIO que visa a dar ordem ao raciocínio para entender tudo o que se relaciona com a riqueza das empresas e das instituições (que são células sociais).

A preocupação é a VERDADE sobre o que acontece com a riqueza, esta que é a matéria de estudos do contador.

É a primeira vez que na História do Brasil se reúnem milhares de adeptos de uma idéia de cunho científico.

### COMO NASCEU O NEOPATRIMONIALISMO

Tudo nasceu de muitos esforços no sentido de criar uma DOUTRINA CONTABIL BRASILEIRA para mostrar a todo mundo a competência de nossa gente na área contábil.

Italianos, franceses, alemães, portugueses, outros povos já tinham apresentado as suas correntes e essas ganharam vários nomes: Contismo, Personalismo, Aziendalismo, Reditualismo etc.

Como é preciso uma teoria matriz para que se construa uma corrente, partimos da Teoria das Funções Sistemáticas do Patrimônio.

Apresentei essa teoria pela primeira vez na Universidade de Sevilha, na Europa, em 1987.

Depois, na Universidade de Saragoça, ainda na Espanha.

A seguir em Portugal, na Associação Comercial e Industrial de Lisboa.

Daí para frente seguiram difusões em muitos países e no Brasil editei a primeira obra sobre o assunto em 1992.

Trata-se, pois, de uma doutrina muito MODERNA, recente de veras.

### COMO CONHECER A IDÉIA NEOPATRIMONIALISTA

Existem muitos artigos, dissertações de mestrado, trabalhos universitários, boletins e alguns livros sobre o assunto.

Vários escritores dedicaram-se ao assunto: Prof. Valério Nepomuceno, Prof. Marco Antônio Amaral Pires, Prof. Werno Herckert, Prof. César Kroetz, Professora Ligia Pimenta, Prof. José Antônio Moureira Icó da Silva, Prof. Pedro Onofre Fernandes, Prof. José Jassuie Moraes, Professora Yumara Lúcia Vasconcelos, em suma, diversos intelectuais.

Livros meus que estudam o assunto são os editados pela Atlas de São Paulo: 'Teoria da Contabilidade' e 'História Geral e das Doutrinas da Contabilidade'.

Pela UNA Editoria existe: 'Teoria da Contabilidade Superior', 'Teoria Geral do Conhecimento Contábil' (este também foi editado na Europa pelo Ministério de Economia e Fazenda da Espanha) e 'Fundamentos de Contabilidade Geral'.

Em minha página [www.lopesdesa.com](http://www.lopesdesa.com) e em outras de Contabilidade como a de Matosinhos Mateus, Yumara Lúcia de Vasconcelos e outras também se encontra matéria Neopatrimonialista (inclusive em páginas da Europa).

#### BASES DO PENSAMENTO NEOPATRIMONIALISTA

Algumas idéias básicas são aceitas para que se formem as concepções do NEOPATRIMONIALISMO e elas são consideradas como VERDADES PRINCIPAIS (Axiomas):

1. A Contabilidade estuda o patrimônio das empresas e instituições (tais empreendimentos são células sociais);
2. O patrimônio se movimenta;
3. O movimento patrimonial cria variações ou transformações;
4. O patrimônio não se move por si mesmo, necessitando de CAUSAS AGENTES que atuam sobre ele;
5. A finalidade das transformações é, normalmente, suprir necessidades das células sociais;
6. O patrimônio é o meio para satisfação das necessidades e quando ele se movimenta exerce a sua FUNÇÃO;
7. As funções suprem necessidades que se grupam em SISTEMAS;
8. Tais SISTEMAS são os que visam de forma AUTONOMA, mas INTERDEPENDENTE, suprir necessidades de : pagamentos (liquidez), resultados (resultabilidade), equilíbrio (estabilidade), vitalidade (economicidade), eficiência (produtividade), riscos (invulnerabilidade) e dimensão correta (elasticidade);
9. Quando a função supre a necessidade ocorre a EFICÁCIA;

10. Quando a eficácia é permanente e crescente se produz a PROSPERIDADE;

11. Quando todas ou a maioria das células de uma sociedade humana está em estado de prosperidade a sociedade estará também (essa a grande missão da ciência contábil).

## COMO ADERIR AO NEOPATRIMONIALISMO E O QUE É NECESSÁRIO

É possível entrar para a corrente NEOPATRIMONIALISTA apenas pedindo para se cadastrar em [info@lopesdesa.com.br](mailto:info@lopesdesa.com.br), enviando endereço eletrônico e nome completo.

Não existem custos financeiros para isto.

Não se exigem obrigações que não sejam as do respeito, amor e dedicação à ciência, à Contabilidade, à soberania nacional.

A cooperação já se faz acreditando na idéia, falando sobre ela, buscando aprimorá-la sempre que possível.

A liberdade de sugestões é plena, assim como a compreensão de que NÃO EXISTE CIÊNCIA ACABADA, todas estão sempre em construção.

A busca da verdade é algo que nos deve responsabilizar por toda a vida e não existem `donos da verdade`.

A corrente científica do NEOPATRIMONIALISMO tem PRINCÍPIOS que a caracterizam como um METODO DE PENSAR, mas, também possui a ambição de um PROGRESSO PERMANENTE.

Todos na corrente, de uma ou de outra forma estão CONSTRUINDO através de sua crença, participação e ação em favor de tal conhecimento.

Uma vez inscrito o aderente recebe os melhores artigos já publicados sobre a questão e continuará recebendo na medida em que são produzidos os trabalhos, mesmo antes que sejam editados em revistas e periódicos.

A partir do CADASTRO que é pedido o participante já é membro da sociedade virtual ACIN - Associação Científica Internacional Neopatrimonialista.

Tal associação é a reunião de todos os neopatrimonialistas e como se regulará ainda se estuda.

## O EQUILÍBRIO PATRIMONIAL – POLÉMICA COM O PROF. DOUTOR ANTÓNIO LOPES DE SÁ – 1956

**(Texto extraído do livro “A Influência de Jaime Lopes Amorim no Desenvolvimento da Contabilidade em Portugal”, da autoria de Amândio Faustino Ferreira Tavares, Ed. INFOCONTAB Edições, Lda, Braga, Novembro de 2008, pp. 101-2).**

No n.º 94 da RCC, de Abril-Junho de 1956, J. Lopes Amorim publicou um artigo de 11 páginas, intitulado “Nunca é demasiado tarde para desfazer enganar” que é uma reacção às afirmações produzidas por Lopes de Sá na sua obra “Filosofia da Contabilidade”, na qual este tratadista pretende demonstrar que o Autor português ter-se-ia enganado na definição de Contabilidade porque a tinha limitado ao campo da Estática.

J. Lopes Amorim neste seu artigo pretende provar que quem está enganado não é ele, mas sim, Lopes de Sá.

Para tanto, cita a definição de Estática patrimonial, dada por Lopes de Sá: “... (tal) ramo da Contabilidade (que) observa as condições de equilíbrio dos patrimónios, como se formam, quais as leis e princípios a que se sujeitam”<sup>24</sup>, bem como as seguintes expressões: “Outros autores... admitem o património como se estivesse parado, imóvel, inerte. O que se deve observar não é a quietude mas sim o equilíbrio”<sup>25</sup>.

Portanto, diz J. Lopes Amorim, o autor dá a entender “que a noção de equilíbrio é inteiramente compatível com a ideia de movimento do património ou de Dinâmica patrimonial, sem, por outro lado, ser incompatível com a ideia de quietude ou de imobilidade desse património”<sup>26</sup>.

Daqui conclui J. Lopes Amorim que a sua definição de Contabilidade está correcta, pois, ao considerá-la “como a ciência do equilíbrio patrimonial, abrange tanto o aspecto estático como o aspecto dinâmico do património...”<sup>27</sup>.

Prosseguindo na sua argumentação, diz que para Lopes de Sá o equilíbrio patrimonial se resume na Estática, mas acaba por afirmar que o estudo dos equilíbrios patrimoniais se integra no campo da pesquisa da Dinâmica patrimonial.

Segundo J. Lopes Amorim, a confusão de Lopes de Sá reside no facto do autor se ressentir dos tratadistas italianos “para quem a Contabilidade se confunde com a própria Administração”<sup>28</sup>, tendo o autor, por isso, “uma certa propensão para a colocar fora do âmbito do equilíbrio patrimonial, visto que a doutrina deste, segundo o conceito de Masi, é, antes de tudo, o objecto da Estática”<sup>29</sup>.

---

<sup>24</sup> “Nunca é demasiado tarde para desfazer enganar”, artigo de J. L. Amorim, RCC n.º 94, p. 141.

<sup>25</sup> Idem.

<sup>26</sup> “Nunca é demasiado tarde...” artigo citado, p. 141.

<sup>27</sup> Idem, p. 141.

<sup>28</sup> Idem, p. 144.

<sup>29</sup> Idem.

Refere ainda que há contradição numa outra afirmação de Lopes de Sá, quando diz que o equilíbrio patrimonial é o objecto principal e exclusivo da Estática, e, por outro lado, afirma que o equilíbrio se estende a todos os estados patrimoniais.

Na sua conclusão, J. Lopes Amorim é peremptório: - o estudo do equilíbrio patrimonial é o próprio objecto da Contabilidade. Por isso, sublinha, é Lopes de Sá quem está enganado porque nos dá uma noção incompleta do equilíbrio patrimonial, admitindo-o, apenas, como uma ocorrência meramente estática.